

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2013 EM IFRS

São Paulo, 31 de julho de 2013 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2013 (2T13). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 30 de junho de 2013 arquivados na CVM e apresentados à SEC.

Destaques Operacionais e Financeiros

Receita Líquida (ROL): durante o trimestre entregamos um crescimento de 8,3% da receita líquida. Os volumes diminuíram 1,6%, enquanto a ROL por hectolitro aumentou 10,0%. Nossas operações cerveja Brasil lideraram esse melhor desempenho: os volumes caíram 0,4% (com a indústria brasileira de cerveja mostrando uma melhora gradual) e a ROL por hectolitro aumentou 10,0%, levando a um crescimento de 9,6% da receita líquida. Também entregamos crescimento de receita líquida em quase todas as nossas outras unidades de negócio (RefrigeNanc Brasil +5,0%, HILA-ex +3,7%, LAS +17,3% e Canadá -2,5%), graças, principalmente, ao desempenho da ROL por hectolitro (RefrigeNanc Brasil +10,2%, HILA-ex +6,6%, LAS +18,3% e Canadá +1,3%), uma vez que os volumes ainda foram impactados pela indústria mais retraída na maior parte dos mercados.

Custo dos produtos vendidos (CPV): o CPV aumentou 10,8%, com um crescimento de 12,5% do CPV por hectolitro. Embora nossos *hedges* de moeda tenham continuado a ser o principal fator adverso, dada a depreciação do Real desde o ano passado, nossos *hedges* de *commodity* (principalmente cevada e alumínio) foram um importante fator favorável. Ademais, nosso desempenho foi também impactado por uma comparação difícil em RefrigeNanc Brasil, por uma maior depreciação industrial atrelada aos investimentos no Brasil, bem como pelo *mix* de embalagens em cerveja Brasil.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 13,5%. Tal aumento resultou, predominantemente, dos investimentos contínuos em vendas e marketing que dão suporte à nossa estratégia comercial no Brasil, mas também da diferente alocação no tempo e de maiores gastos comerciais relacionados à Copa das Confederações da FIFA, ocorrida em junho. Além disso, pressões inflacionárias na Argentina continuaram a gerar despesas de distribuição mais altas na LAS, enquanto, no Canadá, por outro lado, o SG&A foi impactado positivamente por uma distinta alocação no tempo.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: entregamos um total de R\$ 3.217,9 milhões de EBITDA ajustado (+6,8%), com uma contração de 80 pontos-base da margem bruta e de 60 pontos-base da margem EBITDA. Por unidade de negócio, o desempenho do EBITDA do segmento cerveja Brasil foi também o principal destaque, totalizando R\$ 1.858 milhões (+9,2%). Todas as nossas operações internacionais apresentaram aumento de EBITDA (HILA-ex +36,5%, LAS + 15,6% e Canadá +0,7%), enquanto o desempenho do EBITDA de RefrigeNanc Brasil foi impactado pelos CPV e SG&A mais altos no trimestre, decrescendo 10,7%.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2012 (2T12). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destaque financeiro - consolidado		2T12		%		6M12		%	
R\$ milhões	Base de Referência	2T13	Reportado	Orgânico	Base de Referência	6M13	Reportado	Orgânico	
Total volumes	37.378,5	36.984,7	-1,1%	-1,6%	79.608,9	76.914,2	-3,4%	-4,4%	
Cerveja	26.860,2	26.845,3	-0,1%	-0,8%	57.116,0	55.341,0	-3,1%	-4,4%	
RefrigeNanc	10.518,3	10.139,4	-3,6%	-3,8%	22.492,9	21.573,2	-4,1%	-4,3%	
Receita líquida	6.825,4	7.503,1	9,9%	8,3%	14.061,1	15.275,9	8,6%	5,2%	
Lucro bruto	4.525,4	4.910,9	8,5%	7,0%	9.448,8	10.060,8	6,5%	3,4%	
Margem bruta	66,3%	65,5%	-80 bps	-80 bps	67,2%	65,9%	-130 bps	-120 bps	
EBITDA	2.934,3	3.212,6	9,5%	7,5%	6.310,2	6.810,6	7,9%	4,7%	
Margem EBITDA	43,0%	42,8%	-20 bps	-30 bps	44,9%	44,6%	-30 bps	-20 bps	
EBITDA ajustado	2.961,1	3.217,9	8,7%	6,8%	6.337,0	6.816,9	7,6%	4,4%	
Margem EBITDA ajustado	43,4%	42,9%	-50 bps	-60 bps	45,1%	44,6%	-50 bps	-40 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.903,8	1.882,4	-1,1%		4.218,1	4.226,0	0,2%		
Lucro líquido ajustado - Ambev	1.930,6	1.887,7	-2,2%		4.244,9	4.232,2	-0,3%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.118,4	3.132,3			3.118,4	3.132,3			
LPA (R\$/ação)	0,61	0,60	-1,6%		1,35	1,35	-0,3%		
LPA ajustado	0,62	0,60	-2,7%		1,36	1,35	-0,7%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: entregamos um total de R\$ 2.570,6 milhões de geração de caixa operacional, 6,5% abaixo do segundo trimestre de 2012, devido, principalmente, a mudanças no capital de giro. O lucro ajustado diminuiu 2,2%, alcançando R\$ 1.887,7 milhões como resultado de despesas financeiras líquidas mais elevadas combinadas com uma alíquota efetiva de imposto mais alta. O lucro por ação (LPA) ajustado diminuiu 2,7%, chegando a R\$ 0,60.

CAPEX, remuneração aos acionistas e disciplina financeira: os investimentos em CAPEX corresponderam a R\$ 756,4 milhões durante o trimestre, sendo R\$ 559 milhões de investimentos no Brasil. A remuneração aos acionistas, até 30 de junho, totalizou R\$ 5,1 bilhões em dividendos e JCP, e finalizamos o trimestre com uma posição líquida de caixa de R\$ 1.913,2 milhões.

Comentários da Administração

Nosso desempenho no segundo trimestre representa um bom primeiro passo rumo ao nosso objetivo de melhorar o desempenho do EBITDA para o restante de 2013, especialmente no que diz respeito ao segmento cerveja Brasil. O EBITDA consolidado aumentou 6,8% no trimestre (após um crescimento de 2,3% no 1T13), e o EBITDA de cerveja Brasil cresceu 9,2% (após um aumento de 0,6% no primeiro trimestre). Ainda há muito a ser feito, mas acreditamos que nossa decisão de reagir rapidamente e ajustar os planos para o ano direcionando nosso foco para nossa estratégia de embalagens está começando a se traduzir em melhores resultados para cerveja Brasil: o desempenho do volume melhorou, enquanto a ROL por hectolitro manteve-se robusta e a participação de mercado permaneceu sequencialmente estável a 68,1% no trimestre.

Nossos destaques por unidade de negócio:

- **Brasil.** O EBITDA alcançou R\$ 2.180,1 milhões (+5,8%), com contração de 120 pontos-base da margem bruta e de 140 pontos-base da margem EBITDA.
 - A receita líquida para cerveja Brasil aumentou 9,6%, com um declínio de 0,4% dos volumes, mas um desempenho sólido da ROL por hectolitro, crescendo 10,0%.
 - Após a queda de um dígito médio da indústria brasileira de cerveja em abril, vimos um desempenho um pouco melhor da indústria em maio e junho. As condições meteorológicas foram melhores em ambos os meses, a Copa das Confederações da FIFA ajudou os volumes de junho, e vimos alguns sinais de melhora em relação à inflação de alimentos

enquanto a renda disponível continuou crescendo (embora menos que durante o 2T12). Essas melhoras macroeconômicas foram bem-vindas, mas não estamos subestimando o cenário desafiador que subsiste.

- Nossa participação de mercado foi de, em média, 68,1% durante o trimestre, mantendo-se estável em relação ao 1T13, mas o fato de o desempenho da participação de mercado ter ganhado impulso durante o trimestre nos dá confiança daqui para frente. No comparativo com o ano anterior, a participação de mercado caiu 70 pontos-base.
- Em termos de ROL por hectolitro, nosso desempenho foi muito bom, com um aumento de 10,0% graças aos aumentos de preço do ano passado combinados com um maior peso da distribuição direta e dos volumes *premium*.
- Além disso, nossa capacidade de execução no âmbito comercial mais uma vez provou-se decisiva:
 - nossas quatro principais prioridades comerciais continuaram a entregar: inovação e volumes *premium* cresceram ambos a dois dígitos, como foi também o caso das garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e de 300 ml, e nossa participação de mercado no Norte e Nordeste continuou a se expandir;
 - nosso maior foco na estratégia de embalagens começou a ganhar impulso, com um bom desempenho das garrafas retornáveis de vidro de 1 litro e de 300 ml no mercado, tanto no *on-premise* quanto no *off-premise*, enquanto nossa disciplina na gestão da receita também teve um papel importante; e,
 - a ativação de produtos e marcas na Copa das Confederações da FIFA funcionou bem, particularmente no *off-premise*, através de iniciativas como produtos com edição limitada e embalagens promocionais. Estimamos que a Copa das Confederações da FIFA tenha trazido aproximadamente 300 mil hectolitros de volume incremental.
- No segmento RefrigeNanc Brasil, entregamos um crescimento de 5,0% da receita líquida, com os +10,2% da ROL por hectolitro no trimestre mais que compensando a queda de 4,7% do volume provocada pela indústria. Os volumes de Guaraná Antarctica aumentaram, impactados positivamente por nosso foco contínuo na garrafa retornável de vidro de 1 litro e na garrafa PET de 237 ml.
- Do lado dos custos, o CPV por hectolitro no Brasil aumentou 15,0% no trimestre (+13,3% em cerveja Brasil, mas +19,7% em RefrigeNanc Brasil). Nossos *hedges* de *commodity* foram importantes, no trimestre, para compensar parcialmente os efeitos adversos oriundos dos *hedges* de moeda, o que deve ocorrer também na segunda metade do ano. Em RefrigeNanc Brasil, enfrentamos uma comparação bastante difícil, uma vez que o CPV por hectolitro diminuiu 6,9% no 2T12 e o desempenho também foi impactado pelo efeito da queda do volume da diluição dos custos fixos. Em cerveja Brasil, os demais fatores por trás das pressões de custo foram a depreciação industrial mais alta e mudanças no *mix* de embalagens dado o maior peso de nossas vendas no *off-premise* durante o 2T13.
- Quanto às despesas, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 19,8% no trimestre, principalmente devido ao nosso compromisso em continuar investindo em nossas marcas e iniciativas comerciais, essenciais para a preferência por marcas, mas também devido a um calendário diferente de investimentos combinado com nosso desejo de alavancar ao máximo as oportunidades trazidas pela Copa das Confederações da FIFA, da qual a Budweiser e a Brahma foram patrocinadoras oficiais. Além disso, a maior distribuição direta e a inflação geral também tiveram sua participação.

- HILA-ex. A região apresentou um EBITDA de R\$ 94,0 milhões, enquanto a margem EBITDA continuou a expandir, atingindo 30,5% no trimestre.
 - Com o primeiro aniversário de nossa aquisição na República Dominicana, entregamos o EBITDA previsto de aproximadamente US\$ 190 milhões para as operações combinadas. Enquanto isso, nossa estratégia comercial na Guatemala permaneceu como prioridade chave, com outro bom trimestre de crescimento do volume e da participação de mercado no país.
- LAS. Apresentamos R\$ 456,6 milhões de EBITDA para a LAS no trimestre, o que representa um aumento de 15,6%. Nossa margem bruta expandiu 130 pontos-base enquanto a margem EBITDA contraiu em 50 pontos-base.
 - As receitas líquidas na LAS aumentaram 17,3%. O desempenho do volume evoluiu quando comparado ao primeiro trimestre, com RefrigeNanc LAS reduzindo em 2,1% e cerveja LAS demonstrando um leve crescimento de 0,1%. O desempenho da ROL por hectolitro contribuiu ainda mais para o melhor desempenho da receita líquida na região, crescendo 18,3% (cerveja LAS +19,4%; RefrigeNanc LAS +14,8%). Embora os desafios macroeconômicos na Argentina ainda sejam um ponto de atenção, nossa estratégia comercial tem continuamente funcionado: apresentamos crescimento em participação de mercado, volumes *premium* (essencialmente Stella Artois) e volumes de inovação (Quilmes 1890, Quilmes Night e Stella Artois Noire).
- Canadá. O EBITDA da Labatt no segundo trimestre totalizou R\$ 487,2 milhões (+0,7%). A margem bruta apresentou queda de 80 pontos-base, enquanto a margem EBITDA expandiu 130 pontos-base.
 - A redução de 2,5% da receita líquida foi impactada principalmente pelo difícil trimestre para a indústria, a qual declinou 3,4%. As condições climáticas desfavoráveis e o impacto contínuo das prévias elevações de impostos em Quebec estão entre as principais questões que a indústria teve de enfrentar durante o trimestre. A ROL por hectolitro, no entanto, cresceu 1,3% e, apesar de uma leve perda geral de participação de mercado, nossos esforços sobre nossas marcas-foco e inovação estão gerando os resultados esperados, especialmente por meio da Bud Light e da Bud Light Platinum.

Perspectivas para 2013

Embora seja verdade que o cenário continua sendo desafiador e difícil de se prever, acreditamos que se continuarmos executando o plano revisado para o ano devemos ser capazes de melhorar ainda mais nosso resultado EBITDA. Durante a segunda metade de 2013, vamos nos manter comprometidos à estratégia de embalagens, visto que esta vem se provando, de fato, uma poderosa ferramenta para melhorarmos os volumes com rentabilidade, a despeito da pressão de curto prazo trazida pela inflação mais alta de alimentos e pela desaceleração do crescimento da renda disponível.

Continuamos com a expectativa de que a indústria de cerveja no Brasil se apresente estável ou apresente queda de um dígito baixo no ano de 2013, de que nossa ROL por hectolitro no Brasil cresça a um dígito alto no ano, com um CPV por hectolitro no Brasil crescendo entre um dígito alto e dois dígitos baixos, como já havíamos mencionado (com um crescimento entre 17% e 19% para RefrigeNanc Brasil), e de que o SG&A (excluindo depreciação e amortização) no Brasil cresça abaixo da inflação no ano. Adicionalmente, continuamos comprometidos a investir ao redor de R\$ 3,0 bilhões no Brasil em 2013 para buscar as oportunidades de médio e longo-prazo que o mercado tem a oferecer.

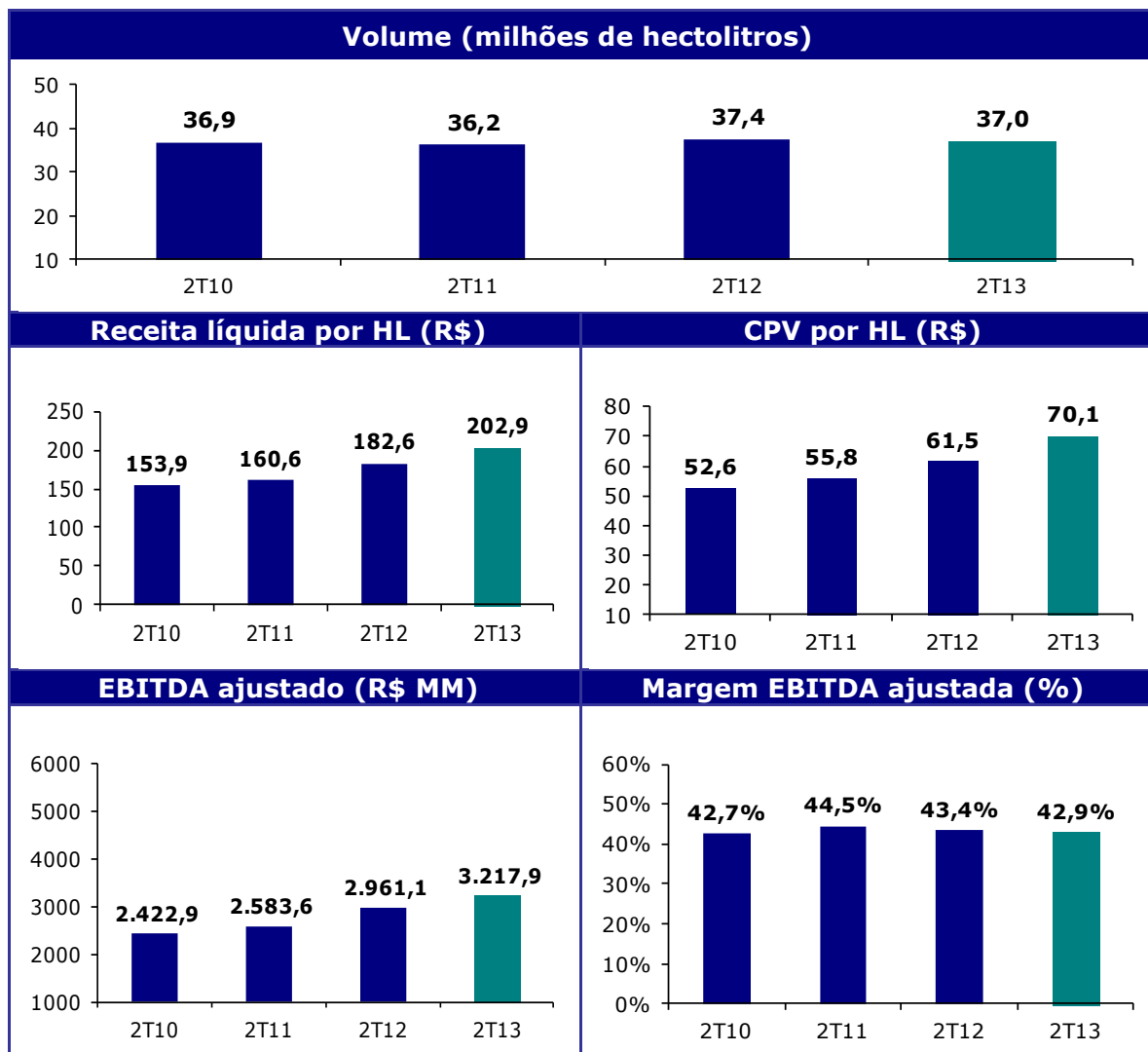
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado	2T12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		2T13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	6.825,4	53,7	58,2	565,8	7.503,1	9,9%	8,3%
Custo produto vendido	(2.300,0)	(25,7)	(19,1)	(247,5)	(2.592,3)	12,7%	10,8%
Lucro bruto	4.525,4	28,0	39,1	318,3	4.910,9	8,5%	7,0%
SG&A total	(2.161,5)	(2,5)	(24,4)	(292,6)	(2.481,1)	14,8%	13,5%
Outras rec operacionais	169,3	2,0	2,6	120,9	294,8	74,1%	71,4%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	2.533,2	27,4	17,3	146,6	2.724,6	7,6%	5,8%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(26,8)	(0,2)	0,1	21,6	(5,3)	ns	-80,6%
Resultado financeiro	(185,8)				(268,2)	44,3%	
Participação nos resultados de coligadas	(0,3)				0,1	-132,2%	
Imposto de renda	(391,2)				(527,9)	35,0%	
Lucro líquido	1.929,1				1.923,3	-0,3%	
Atribuído para Ambev	1.903,8				1.882,4	-1,1%	
Atribuído a não controladores	25,2				40,9	62,0%	
Lucro líquido ajustado	1.955,8				1.928,6	-1,4%	
Atribuído para Ambev	1.930,6				1.887,7	-2,2%	
EBITDA ajustado	2.961,1	35,5	21,4	199,9	3.217,9	8,7%	6,8%

Resultado consolidado	6M12		Conversão	Orgânico		%	%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda		6M13	Reportado	Orgânico
Receita líquida	14.061,1	239,2	241,3	734,3	15.275,9	8,6%	5,2%
Custo produto vendido	(4.612,4)	(99,9)	(86,5)	(416,3)	(5.215,1)	13,1%	9,0%
Lucro bruto	9.448,8	139,2	154,8	318,0	10.060,8	6,5%	3,4%
SG&A total	(4.227,2)	(44,2)	(91,3)	(458,9)	(4.821,7)	14,1%	10,9%
Outras rec operacionais	308,5	(3,9)	3,9	299,8	608,3	97,2%	97,2%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	5.530,0	91,1	67,4	158,9	5.847,4	5,7%	2,9%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(26,8)	(1,2)	0,1	21,6	(6,2)	-76,7%	ns
Resultado financeiro	(268,5)				(508,8)	89,5%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				1,8	ns	
Imposto de renda	(971,3)				(1.034,3)	6,5%	
Lucro líquido	4.263,6				4.299,8	0,8%	
Atribuído para Ambev	4.218,1				4.226,0	0,2%	
Atribuído a não controladores	45,4				73,8	62,4%	
Lucro líquido ajustado	4.290,3				4.306,0	0,4%	
Atribuído para Ambev	4.244,9				4.232,2	-0,3%	
EBITDA ajustado	6.337,0	122,5	81,7	275,7	6.816,9	7,6%	4,4%

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 3.217,9 milhões (+6,8%) para o trimestre, com crescimento de 8,3% da receita líquida, 10,8% do CPV e 13,5% do SG&A (excluindo depreciação e amortização). Nossa margem bruta diminuiu 80 pontos-base para 65,5% enquanto a margem EBITDA contraiu 60 pontos-base para 42,9%. No acumulado, o EBITDA apresentou um crescimento de 4,4%.

Ambev R\$ milhões	2T12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	2T13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	37.378,5	212,2		(606,1)	36.984,7	-1,1%	-1,6%
Receita líquida	6.825,4	53,7	58,2	565,8	7.503,1	9,9%	8,3%
ROL/hl	182,6	0,4	16	18,3	202,9	11,1%	10,0%
CPV	(2.300,0)	(25,7)	(19,1)	(247,5)	(2.592,3)	12,7%	10,8%
CPV/hl	(615)	(0,3)	(0,5)	(7,7)	(70,1)	13,9%	12,5%
Lucro bruto	4.525,4	28,0	39,1	318,3	4.910,9	8,5%	7,0%
Margem bruta	66,3%				65,5%	-80 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.018,5)	(0,9)	(23,5)	(272,1)	(2.315,1)	14,7%	13,5%
SG&A deprec.&amort.	(143,0)	(1,6)	(0,9)	(20,5)	(166,0)	16,1%	14,3%
SG&A total	(2.161,5)	(2,5)	(24,4)	(292,6)	(2.481,1)	14,8%	13,5%
Outras rec operacionais	169,3	2,0	2,6	120,9	294,8	74,1%	71,4%
EBIT ajustado	2.533,2	27,4	17,3	146,6	2.724,6	7,6%	5,8%
Margem EBIT ajustado	37,1%				36,3%	-80 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	2.961,1	35,5	21,4	199,9	3.217,9	8,7%	6,8%
Margem EBITDA ajustado	43,4%				42,9%	-50 bps	-60 bps

Ambev R\$ milhões	6M12 Base de Referência	Escopo	Conversão de Moeda	Orgânico	6M13	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	79.608,9	780,5		(3.475,3)	76.914,2	-3,4%	-4,4%
Receita líquida	14.061,1	239,2	241,3	734,3	15.275,9	8,6%	5,2%
ROL/hl	176,6	1,3	3,1	17,6	198,6	12,4%	10,0%
CPV	(4.612,4)	(99,9)	(86,5)	(416,3)	(5.215,1)	13,1%	9,0%
CPV/hl	(57,9)	(0,7)	(1,1)	(8,1)	(67,8)	17,0%	13,9%
Lucro bruto	9.448,8	139,2	154,8	318,0	10.060,8	6,5%	3,4%
Margem bruta	67,2%				65,9%	-130 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.935,6)	(37,2)	(87,3)	(426,4)	(4.486,6)	14,0%	10,8%
SG&A deprec.&amort.	(291,6)	(7,0)	(4,0)	(32,5)	(335,1)	14,9%	11,1%
SG&A total	(4.227,2)	(44,2)	(91,3)	(458,9)	(4.821,7)	14,1%	10,9%
Outras rec operacionais	308,5	(3,9)	3,9	299,8	608,3	97,2%	97,2%
EBIT ajustado	5.530,0	91,1	67,4	158,9	5.847,4	5,7%	2,9%
Margem EBIT ajustado	39,3%				38,3%	-100 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	6.337,0	122,5	81,7	275,7	6.816,9	7,6%	4,4%
Margem EBITDA ajustado	45,1%				44,6%	-50 bps	-40 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN inclui Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. A LAN apresentou um EBITDA de R\$ 2.274,0 milhões (+6,3%) durante o trimestre, e a margem EBITDA diminuiu 100 pontos-base para 45,2%. Nosso melhor desempenho do EBITDA resultou, em sua maior parte, dos resultados da receita líquida em cerveja Brasil, embora quase um terço do aumento reportado no trimestre tenha vindo da HILA-ex, que entregou R\$ 94 milhões de EBITDA (+36,5%). A receita líquida da LAN aumentou 8,6% (ROL por hectolitro +10,3%), enquanto o CPV cresceu 11,8% (CPV por hectolitro +13,5%) e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) subiu 18,3%. Até 30 de junho, o EBITDA ajustado da LAN atingiu R\$ 4.841,8 milhões, um aumento de 3,8%.

Como mencionado anteriormente, a partir de 1º de janeiro de 2013, os resultados de nossas operações no Peru e no Equador foram reportados como parte da América Latina Sul. Por isso, incluímos os números ajustados para LAN e LAS como se essa mudança tivesse ocorrido desde 1º de janeiro de 2012.

LAN consolidado	2T12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T13		
Volume ('000 hl)	27.135,0	212,2		(441,0)	26.906,2	-0,8%	-1,6%
Receita líquida	4.560,0	70,2	11,2	391,6	5.033,0	10,4%	8,6%
ROL/hl	168,0	13	0,4	17,3	187,1	11,3%	10,3%
CPV	(1.475,7)	(25,7)	(5,8)	(173,4)	(1.680,7)	13,9%	11,8%
CPV/hl	(54,4)	(0,5)	(0,2)	(7,3)	(62,5)	14,9%	13,5%
Lucro bruto	3.084,2	44,5	5,4	218,2	3.352,3	8,7%	7,1%
Margem bruta	67,6%				66,6%	-100 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.346,6)	(17,4)	(3,2)	(246,1)	(1.613,3)	19,8%	18,3%
SG&A deprec.&amort.	(110,2)	(1,6)	(0,6)	(17,4)	(129,8)	17,8%	15,8%
SG&A total	(1.456,8)	(19,0)	(3,8)	(263,5)	(1.743,1)	19,7%	18,1%
Outras rec operacionais	169,8	2,0	0,1	134,8	306,7	80,6%	79,4%
EBIT ajustado	1.797,2	27,4	1,7	89,6	1.915,9	6,6%	5,0%
Margem EBIT ajustado	39,4%				38,1%	-130 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	2.101,8	35,5	3,4	133,3	2.274,0	8,2%	6,3%
Margem EBITDA ajustado	46,1%				45,2%	-90 bps	-100 bps

LAN consolidado	6M12	Conversão			% Reportado		% Orgânico
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M13		
Volume ('000 hl)	56.545,8	780,5		(2.135,0)	55.191,2	-2,4%	-3,8%
Receita líquida	9.525,8	266,9	18,2	447,4	10.258,3	7,7%	4,7%
ROL/hl	168,5	2,4	0,3	14,7	185,9	10,3%	8,7%
CPV	(2.990,5)	(99,9)	(10,3)	(329,1)	(3.429,9)	14,7%	11,0%
CPV/hl	(52,9)	(1,0)	(0,2)	(8,0)	(62,1)	17,5%	15,2%
Lucro bruto	6.535,3	166,9	7,9	118,2	6.828,4	4,5%	1,8%
Margem bruta	68,6%				66,6%	-200 bps	-190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.656,7)	(64,9)	(7,3)	(332,2)	(3.061,2)	15,2%	12,5%
SG&A deprec.&amort.	(224,2)	(7,0)	(0,9)	(30,5)	(262,6)	17,2%	13,6%
SG&A total	(2.880,9)	(71,9)	(8,3)	(362,7)	(3.323,8)	15,4%	12,6%
Outras rec operacionais	316,8	(3,9)	0,1	315,5	628,5	98,4%	99,6%
EBIT ajustado	3.971,3	91,1	(0,3)	71,0	4.133,1	4,1%	1,8%
Margem EBIT ajustado	41,7%				40,3%	-140 bps	-120 bps
EBITDA ajustado	4.545,4	122,5	1,7	172,2	4.841,8	6,5%	3,8%
Margem EBITDA ajustado	47,7%				47,2%	-50 bps	-40 bps

Ambev Brasil

Nossas operações no Brasil totalizaram um EBITDA ajustado de R\$ 2.180,1 milhões (+5,8%). A margem bruta contraiu 120 pontos-base para 67,5% enquanto a margem EBITDA diminuiu 140 pontos-base. Na primeira metade do ano, o EBITDA cresceu 3,5%.

A pressão do primeiro trimestre sobre a renda disponível começou a se atenuar (embora tenha continuado a ser um fator para a indústria de bebidas como um todo), e, dadas as melhores condições climáticas, a Copa das Confederações da FIFA, bem como a execução de nossas iniciativas comerciais, os volumes no Brasil melhoraram no 2T13 (-1,5% em comparação com -6,3% no primeiro trimestre) após um começo de ano bastante difícil. Nossa receita líquida se beneficiou do crescimento de 10,5% da ROL por hectolitro, mantendo-se, em geral, em linha com nossa projeção de um dígito alto para o ano (+9,0% no acumulado).

Nosso CPV por hectolitro aumentou 15,0% (que está abaixo dos 16,7% do primeiro trimestre), impactado sobretudo por *hedges* mais altos de moeda (parcialmente compensados por *hedges* mais baixos de *commodity*), por uma comparação difícil em RefrigeNanc Brasil, mas também pela maior depreciação industrial e por mudanças no *mix* de embalagens. Nos primeiros seis meses do ano, o CPV por hectolitro do Brasil aumentou 15,9%. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 19,8% principalmente devido à alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing que dão suporte à estratégia comercial e despesas relacionadas à Copa das Confederações da FIFA, mas também ao peso mais elevado da distribuição direta. No acumulado, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) está aumentando 13,2%.

Brasil consolidado	2T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	25.935,6			(399,8)	25.535,9	-1,5%	-1,5%
Receita líquida	4.340,9			383,6	4.724,5	8,8%	8,8%
ROL/hl	167,4			17,6	185,0	10,5%	10,5%
CPV	(1.357,5)			(179,0)	(1.536,5)	13,2%	13,2%
CPV/hl	(52,3)			(7,8)	(60,2)	15,0%	15,0%
Lucro bruto	2.983,4			204,6	3.187,9	6,9%	6,9%
Margem bruta	68,7%				67,5%	-120 bps	-120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.265,4)			(251,1)	(1.516,5)	19,8%	19,8%
SG&A deprec.&amort.	(103,9)			(14,3)	(118,2)	13,7%	13,7%
SG&A total	(1.369,3)			(265,4)	(1.634,6)	19,4%	19,4%
Outras rec operacionais	167,5			136,3	303,8	81,4%	81,4%
EBIT ajustado	1.781,6			75,4	1.857,0	4,2%	4,2%
Margem EBIT ajustado	41,0%				39,3%	-170 bps	-170 bps
EBITDA ajustado	2.061,5			118,6	2.180,1	5,8%	5,8%
Margem EBITDA ajustado	47,5%				46,1%	-140 bps	-140 bps

Brasil consolidado	6M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	54.780,7			(2.206,3)	52.574,5	-4,0%	-4,0%
Receita líquida	9.247,2			423,1	9.670,3	4,6%	4,6%
ROL/hl	168,8			16,1	183,9	9,0%	9,0%
CPV	(2.835,1)			(318,5)	(3.153,6)	11,2%	11,2%
CPV/hl	(51,8)			(8,2)	(60,0)	15,9%	15,9%
Lucro bruto	6.412,1			104,6	6.516,7	1,6%	1,6%
Margem bruta	69,3%				67,4%	-190 bps	-190 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.535,1)			(334,2)	(2.869,3)	13,2%	13,2%
SG&A deprec.&amort.	(211,4)			(27,9)	(239,3)	13,2%	13,2%
SG&A total	(2.746,5)			(362,1)	(3.108,6)	13,2%	13,2%
Outras rec operacionais	315,4			315,3	630,8	100,0%	100,0%
EBIT ajustado	3.981,1			57,8	4.038,9	1,5%	1,5%
Margem EBIT ajustado	43,1%				41,8%	-130 bps	-130 bps
EBITDA ajustado	4.522,0			158,0	4.680,0	3,5%	3,5%
Margem EBITDA ajustado	48,9%				48,4%	-50 bps	-50 bps

Cerveja Brasil

No segmento cerveja Brasil, o EBITDA alcançou R\$ 1.857,8 milhões (+9,2%), com a margem EBITDA contraindo 20 pontos-base para 47,1%. No acumulado, o EBITDA aumentou 4,4%, com 10 pontos-base de expansão da margem EBITDA, atingindo 49,7%.

A receita líquida cresceu 9,6% através da combinação da queda de 0,4% nos volumes (muito menor que a queda de 8,2% do primeiro trimestre) e do crescimento de 10,0% da ROL por hectolitro. Quanto à indústria, foi importante observar sua melhora gradual em decorrência da renda disponível que ainda cresce e dos sinais de desaceleração da inflação de alimentos. Não menos importante, nosso foco renovado na estratégia de embalagens tem dado retorno, e está nos ajudando a encontrar um melhor equilíbrio entre volume e preço no atual cenário. Enquanto isso, a participação de mercado ficou em 68,1% no trimestre (-70 pontos-base quando comparado ao 2T12), estável em relação ao 1T13 e totalmente consistente com nossos níveis históricos.

O CPV por hectolitro aumentou 13,3%, como resultado principalmente de melhores *hedges* de *commodity* (matérias-primas e embalagem) compensando parcialmente os efeitos negativos do *hedge* de moeda, mas também de mudanças no *mix* de embalagens e da maior depreciação industrial. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), as despesas aumentaram 17,7%, como resultado da diferente alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing para dar suporte às nossas iniciativas comerciais, mas também de despesas com vendas e marketing mais elevadas para aproveitar ao máximo as oportunidades de mercado trazidas pela Copa das Confederações da FIFA.

Brasil - cerveja	2T12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.946,0			(70,6)	18.875,5	-0,4%	-0,4%
Receita líquida	3.594,4			346,0	3.940,4	9,6%	9,6%
ROL/hl	189,7			19,0	208,8	10,0%	10,0%
CPV	(1.042,7)			(134,7)	(1.177,3)	12,9%	12,9%
CPV/hl	(55,0)			(7,3)	(62,4)	13,3%	13,3%
Lucro bruto	2.551,8			211,3	2.763,1	8,3%	8,3%
Margem bruta	71,0%				70,1%	-90 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.119,9)			(198,4)	(1.318,3)	17,7%	17,7%
SG&A deprec.&amort.	(78,6)			(11,0)	(89,6)	14,0%	14,0%
SG&A total	(1.198,5)			(209,4)	(1.407,9)	17,5%	17,5%
Outras rec operacionais	124,3			116,6	241,0	93,8%	93,8%
EBIT ajustado	1.477,6			118,6	1.596,2	8,0%	8,0%
Margem EBIT ajustado	41,1%				40,5%	-60 bps	-60 bps
EBITDA ajustado	1.700,5			157,3	1.857,8	9,2%	9,2%
Margem EBITDA ajustado	47,3%				47,1%	-20 bps	-20 bps

Brasil - cerveja	6M12		Conversão		%	%	
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	40.531,0			(1.838,4)	38.692,6	-4,5%	-4,5%
Receita líquida	7.728,1			335,5	8.063,5	4,3%	4,3%
ROL/hl	190,7			17,7	208,4	9,3%	9,3%
CPV	(2.166,6)			(230,1)	(2.396,7)	10,6%	10,6%
CPV/hl	(53,5)			(8,5)	(61,9)	15,9%	15,9%
Lucro bruto	5.561,5			105,3	5.666,8	1,9%	1,9%
Margem bruta	72,0%				70,3%	-170 bps	-170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.235,3)			(275,2)	(2.510,5)	12,3%	12,3%
SG&A deprec.&amort.	(160,6)			(20,8)	(181,4)	13,0%	13,0%
SG&A total	(2.395,9)			(296,0)	(2.691,9)	12,4%	12,4%
Outras rec operacionais	241,3			272,1	513,4	112,8%	112,8%
EBIT ajustado	3.406,9			81,5	3.488,4	2,4%	2,4%
Margem EBIT ajustado	44,1%				43,3%	-80 bps	-80 bps
EBITDA ajustado	3.836,0			170,3	4.006,3	4,4%	4,4%
Margem EBITDA ajustado	49,6%				49,7%	10 bps	10 bps

RefrigeNanc Brasil

Nossas operações de RefrigeNanc no Brasil entregaram um EBITDA de R\$ 322,3 milhões (-10,7%) e uma contração da margem EBITDA de 730 pontos-base, para 41,1%. Na primeira metade do ano, o EBITDA caiu 1,8%, com uma margem EBITDA de 41,9% (-330 pontos-base).

Como também é o caso para cerveja Brasil, os fatores adversos da indústria mantiveram-se para RefrigeNanc Brasil, e os volumes caíram 4,7% a despeito dos ganhos de participação de mercado no trimestre. No entanto, a receita líquida aumentou 5,0%, em decorrência do aumento de 10,2% da ROL por hectolitro. E, apesar da diminuição do volume, a garrafa PET de 237 ml e a garrafa retornável de vidro de 1 litro de Guaraná Antarctica ganharam, ambas, mais espaço no mercado.

O CPV por hectolitro enfrentou uma comparação bastante difícil com o 2T12 e aumentou 19,7% (+16,2% no acumulado), também impactado pelos *hedges* mais altos de moeda e pelos efeitos continuados das mudanças de tributação de outubro de 2012. Quanto ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), houve um aumento de 36,3% devido à alocação no tempo dos investimentos em vendas e marketing para dar suporte às nossas iniciativas comerciais durante a Copa das Confederações da FIFA por meio do Guaraná Antarctica e seu patrocínio à seleção brasileira de futebol.

Brasil - RefrigeNanc		2T12			%		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.989,6			(329,2)	6.660,4	-4,7%	-4,7%
Receita líquida	746,5			37,6	784,1	5,0%	5,0%
ROL/hl	106,8			10,9	117,7	10,2%	10,2%
CPV	(314,8)			(44,4)	(359,2)	14,1%	14,1%
CPV/hl	(45,0)			(8,9)	(53,9)	19,7%	19,7%
Lucro bruto	431,6			(6,8)	424,9	-1,6%	-1,6%
Margem bruta	57,8%				54,2%	-360 bps	-360 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(145,4)			(52,8)	(198,2)	36,3%	36,3%
SG&A deprec.&amort.	(25,3)			(3,3)	(28,5)	12,9%	12,9%
SG&A total	(170,7)			(56,0)	(226,8)	32,8%	32,8%
Outras rec operacionais	43,2			19,6	62,8	45,5%	45,5%
EBIT ajustado	304,0			(43,2)	260,9	-14,2%	-14,2%
Margem EBIT ajustado	40,7%				33,3%	-740 bps	-740 bps
EBITDA ajustado	321,0			(38,7)	322,3	-10,7%	-10,7%
Margem EBITDA ajustado	48,4%				41,1%	-730 bps	-730 bps

Brasil - RefrigeNanc		6M12			%		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Conversão Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.249,7			(367,9)	13.881,8	-2,6%	-2,6%
Receita líquida	1.519,2			87,6	1.606,8	5,8%	5,8%
ROL/hl	106,6			9,1	115,7	8,6%	8,6%
CPV	(668,5)			(88,4)	(756,9)	13,2%	13,2%
CPV/hl	(46,9)			(7,6)	(54,5)	16,2%	16,2%
Lucro bruto	850,7			(0,8)	849,9	-0,1%	-0,1%
Margem bruta	56,0%				52,9%	-310 bps	-310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(299,8)			(59,1)	(358,9)	19,7%	19,7%
SG&A deprec.&amort.	(50,8)			(7,1)	(57,8)	13,9%	13,9%
SG&A total	(350,6)			(66,1)	(416,7)	18,9%	18,9%
Outras rec operacionais	74,1			43,2	117,3	58,3%	58,3%
EBIT ajustado	574,2			(23,7)	550,5	-4,1%	-4,1%
Margem EBIT ajustado	37,8%				34,3%	-350 bps	-350 bps
EBITDA ajustado	686,0			(12,3)	673,7	-1,8%	-1,8%
Margem EBITDA ajustado	45,2%				41,9%	-330 bps	-330 bps

HILA-Ex

Na HILA-ex geramos R\$ 94,0 milhões de EBITDA (+36,5%), com uma expansão da margem EBITDA de 580 pontos-base para 30,5%. No acumulado, o EBITDA totalizou R\$ 161,8 milhões (+60,4%) e a margem EBITDA evoluiu para 27,5% (+400 pontos-base).

A melhora de resultado na HILA-ex ocorreu, predominantemente, devido à aquisição da CND, realizada em maio de 2012, mesmo diante de uma queda de volume de 3,4% em termos orgânicos, que foi impactada por uma indústria desfavorável na República Dominicana (parcialmente compensada pelo aumento de volume e pelos ganhos de participação de mercado na Guatemala). Com efeito, a conclusão de nossas iniciativas de integração na República Dominicana nos ajudou a entregar um crescimento orgânico da receita líquida de 3,7%, uma redução de 1,1% do CPV por hectolitro e uma queda de 6,2% do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

HILA-Ex R\$ milhões	2T12		Conversão		2T13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.199,3	212,2		(41,3)	1.370,3	14,3%	-3,4%
Volume cerveja ('000 hl)	913,8	190,7		(37,3)	1.067,3	16,8%	-4,1%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	285,5	21,5			303,0	6,1%	-1,4%
Receita líquida	219,1	70,2	11,2	8,0	308,5	40,8%	3,7%
ROL/hl	182,7	22,3	8,2	12,0	225,1	23,3%	6,6%
CPV	(118,2)	(25,7)	(5,8)	5,6	(144,1)	21,9%	-4,8%
CPV/hl	(98,6)	(3,4)	(4,3)	1,0	(105,2)	6,7%	-1,1%
Lucro bruto	100,8	44,5	5,4	13,6	164,4	63,0%	13,5%
Margem bruta	46,0%				53,3%	720 bps	440 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(81,2)	(17,4)	(3,2)	5,0	(96,8)	19,2%	-6,2%
SG&A deprec.&amort.	(6,3)	(1,6)	(0,6)	(3,1)	(11,7)	84,1%	49,5%
SG&A total	(87,6)	(19,0)	(3,8)	1,9	(108,5)	23,9%	-2,2%
Outras desp/rec operacionais	2,3	2,0	0,1	(1,4)	3,0	28,3%	-61,2%
EBIT ajustado	15,6	27,4	1,7	14,1	58,8	277,8%	90,7%
Margem EBIT ajustado	7,1%				19,1%	ns	600 bps
EBITDA ajustado	40,3	35,5	3,4	14,7	94,0	132,9%	36,5%
Margem EBITDA ajustado	18,4%				30,5%	ns	580 bps

HILA-Ex R\$ milhões	6M12		Conversão		6M13	%	
	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.765,0	780,5		71,2	2.616,8	48,3%	4,0%
Volume cerveja ('000 hl)	1.236,8	724,2		75,2	2.036,2	64,6%	6,1%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	528,3	56,4		(4,0)	580,6	9,9%	-0,8%
Receita líquida	278,6	266,9	18,2	24,3	588,0	111,1%	8,7%
ROL/hl	167,8	56,4	7,0	3,4	224,7	42,4%	2,2%
CPV	(155,4)	(99,9)	(10,3)	(10,6)	(276,3)	77,8%	6,9%
CPV/hl	(88,0)	(12,3)	(4,0)	(1,3)	(105,6)	19,9%	1,5%
Lucro bruto	123,2	166,9	7,9	13,6	311,7	153,0%	11,1%
Margem bruta	44,2%				53,0%	880 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(121,6)	(64,9)	(7,3)	2,0	(191,8)	57,7%	-1,7%
SG&A deprec.&amort.	(12,8)	(7,0)	(0,9)	(2,6)	(23,4)	82,8%	20,6%
SG&A total	(134,4)	(71,9)	(8,3)	(0,6)	(215,2)	60,1%	0,5%
Outras desp/rec operacionais	1,4	(3,9)	0,1	0,2	(2,3)	ns	11,8%
EBIT ajustado	(9,8)	91,1	(0,3)	13,2	94,2	ns	134,7%
Margem EBIT ajustado	-3,5%				16,0%	ns	460 bps
EBITDA ajustado	23,5	122,5	1,7	14,2	161,8	589,6%	60,4%
Margem EBITDA ajustado	8,4%				27,5%	ns	400 bps

América Latina Sul (LAS)

A partir de 1º de janeiro de 2013 nossa região LAS inclui as operações na Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Equador.

O desempenho do EBITDA da LAS correspondeu a R\$ 456,6 milhões (+15,6%) e a margem EBITDA diminuiu 50 pontos-base para 34,1%. Para a primeira metade de 2013, entretanto, a margem EBITDA permaneceu estável, e o EBITDA totalizou R\$ 1.241,5 milhões (+11,9%).

O desempenho da receita líquida na LAS melhorou +17,3% no trimestre, beneficiada pelo melhor desempenho do volume quando comparado com os três primeiros meses do ano (2T13: -0,8%, com um aumento de 0,1% em cerveja LAS; 1T13: -10,2%, com uma diminuição de 9,0% em cerveja LAS) com comparações mais favoráveis, mas também da implantação bem-sucedida de nossa estratégia para a ROL por hectolitro na região, que cresceu 18,3% (cerveja LAS: +19,4%; RefrigeNanc LAS: +14,8%).

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro na LAS aumentou 15,0%, impactado predominantemente pelos custos mais elevados de embalagens e de mão-de-obra, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 20,8% principalmente como resultado de despesas de distribuição mais altas (frete e mão-de-obra) na Argentina.

LAS consolidado	2T12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	7.611,3			(63,9)	7.547,4	-0,8%	-0,8%
Receita líquida	1.165,2		(29,5)	201,8	1.337,5	14,8%	17,3%
ROL/hl	153,1		(3,9)	28,0	177,2	15,8%	18,3%
CPV	(520,4)		8,3	(73,3)	(585,3)	12,5%	14,1%
CPV/hl	(68,4)		11	(10,3)	(77,6)	13,4%	15,0%
Lucro bruto	644,8		(21,2)	128,6	752,2	16,7%	19,9%
Margem bruta	55,3%				56,2%	90 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(298,7)		2,6	(62,2)	(358,2)	19,9%	20,8%
SG&A deprec.&amort.	(22,1)		0,4	(2,5)	(24,2)	9,7%	11,4%
SG&A total	(320,8)		3,0	(64,7)	(382,5)	19,2%	20,2%
Outras desp/rec operacionais	(4,9)		2,5	(9,1)	(11,5)	133,5%	184,8%
EBIT ajustado	319,1		(15,6)	54,8	358,2	12,3%	17,2%
Margem EBIT ajustado	27,4%				26,8%	-60 bps	-10 bps
EBITDA ajustado	408,7		(15,7)	63,6	456,6	11,7%	15,6%
Margem EBITDA ajustado	35,1%				34,1%	-100 bps	-50 bps

LAS consolidado	6M12 Base de Referência	Escopo	Conversão		%		%
			Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	
R\$ milhões							
Volume ('000 hl)	18.556,6			(1.183,7)	17.372,9	-6,4%	-6,4%
Receita líquida	2.706,0		58,0	318,8	3.082,7	13,9%	11,8%
ROL/hl	145,8		3,3	28,3	177,4	21,7%	19,4%
CPV	(1.111,1)		(28,7)	(81,5)	(1.221,3)	9,9%	7,3%
CPV/hl	(59,9)		(17)	(8,8)	(70,3)	17,4%	14,7%
Lucro bruto	1.594,9		29,3	237,2	1.861,4	16,7%	14,9%
Margem bruta	58,9%				60,4%	150 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(613,8)		(20,1)	(107,9)	(741,9)	20,9%	17,6%
SG&A deprec.&amort.	(46,7)		(1,1)	(1,2)	(48,9)	4,8%	2,5%
SG&A total	(660,5)		(21,2)	(109,1)	(790,8)	19,7%	16,5%
Outras desp/rec operacionais	(12,9)		3,8	(10,9)	(20,1)	55,4%	84,7%
EBIT ajustado	921,5		11,8	117,2	1.050,6	14,0%	12,7%
Margem EBIT ajustado	34,1%				34,1%	bps	20 bps
EBITDA ajustado	1.093,3		18,3	129,9	1.241,5	13,6%	11,9%
Margem EBITDA ajustado	40,4%				40,3%	-10 bps	bps

LAS – Cerveja

O EBITDA de nossas operações de cerveja na LAS alcançou R\$ 416,5 milhões (+15,0%) enquanto a margem EBITDA diminuiu 170 pontos-base para 43,4%. Durante o primeiro semestre de 2013, cerveja LAS entregou um EBITDA de R\$ 1.123,1 milhões (+13,4%) e sua margem EBITDA foi de 50,6% (-30 pontos-base).

Embora o cenário na Argentina continue desafiador, os volumes na LAS aumentaram 0,1% à medida que tivemos comparações favoráveis em termos de quedas do volume de cerveja na Argentina ao longo de 2012. O volume de cerveja na Argentina cresceu 3,4% no segundo trimestre. Ademais, a performance do volume foi beneficiada pelo fato de que o desempenho da participação de mercado continuou a entregar resultados muito bons, com mais um trimestre de ganhos de participação de mercado na Argentina (incluindo nossas inovações com Quilmes e a Stella Artois). A ROL por hectolitro aumentou 19,4%, dando-nos um crescimento de 19,5% da receita líquida no 2T13.

O CPV por hectolitro cresceu 19,4% devido aos maiores custos de embalagem e de mão-de-obra. No que diz respeito ao SG&A (excluindo depreciação e amortização), as despesas aumentaram 23,7% dados os custos de mão-de-obra e despesas com frete mais altos na Argentina após negociações sindicais, e investimentos continuados em vendas e marketing para nossas marcas.

LAS - cerveja	2T12	Conversão			%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.368,1			3,4	4.371,5	0,1%	0,1%
Receita líquida	810,6		(9,6)	157,9	958,9	18,3%	19,5%
ROL/hl	185,6		(2,2)	36,0	219,4	18,2%	19,4%
CPV	(287,9)		(2,9)	(56,1)	(346,9)	20,5%	19,5%
CPV/hl	(65,9)		(0,7)	(12,8)	(79,4)	20,4%	19,4%
Lucro bruto	522,8		(12,5)	101,8	612,0	17,1%	19,5%
Margem bruta	64,5%				63,8%	-70 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(200,1)		(0,4)	(47,4)	(247,9)	23,9%	23,7%
SG&A deprec.&amort.	(13,0)		(0,1)	(1,1)	(14,2)	9,2%	8,4%
SG&A total	(213,1)		(0,5)	(48,5)	(262,0)	23,0%	22,7%
Outras desp/rec operacionais	(6,9)		2,5	(5,7)	(10,1)	46,6%	82,5%
EBIT ajustado	302,7		(10,5)	47,6	339,9	12,3%	15,7%
Margem EBIT ajustado	37,3%				35,4%	-190 bps	-110 bps
EBITDA ajustado	371,2		(10,2)	55,5	416,5	12,2%	15,0%
Margem EBITDA ajustado	45,8%				43,4%	-240 bps	-170 bps

LAS - cerveja	6M12	Conversão			%		%
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	10.841,7			(579,5)	10.262,1	-5,3%	-5,3%
Receita líquida	1.889,9		65,8	265,5	2.221,3	17,5%	14,1%
ROL/hl	174,3		6,4	35,7	216,5	24,2%	20,5%
CPV	(599,4)		(30,8)	(68,6)	(698,8)	16,6%	11,4%
CPV/hl	(55,3)		(3,0)	(9,8)	(68,1)	23,2%	17,7%
Lucro bruto	1.290,5		35,1	196,9	1.522,5	18,0%	15,3%
Margem bruta	68,3%				68,5%	20 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(412,1)		(18,6)	(71,5)	(502,3)	21,9%	17,4%
SG&A deprec.&amort.	(25,9)		(1,0)	(0,7)	(27,6)	6,3%	2,6%
SG&A total	(438,1)		(19,6)	(72,2)	(529,9)	21,0%	16,5%
Outras desp/rec operacionais	(14,6)		3,4	(5,7)	(16,9)	16,0%	39,4%
EBIT ajustado	837,8		18,9	119,0	975,7	16,5%	14,2%
Margem EBIT ajustado	44,3%				43,9%	-40 bps	10 bps
EBITDA ajustado	968,4		25,0	129,7	1.123,1	16,0%	13,4%
Margem EBITDA ajustado	51,2%				50,6%	-60 bps	-30 bps

LAS – RefrigeNanc

Nossas operações de RefrigeNanc na LAS apresentaram um EBITDA de R\$ 40,1 milhões no trimestre (+21,7%), com expansão de 80 pontos-base da margem EBITDA. No acumulado, o EBITDA totalizou R\$ 118,4 milhões (+0,2%) embora a margem EBITDA tenha ficado 90 pontos-base menor que no mesmo período do ano anterior.

Os volumes de RefrigeNanc diminuíram 2,1%, mas tal queda foi mais que compensada pelo crescimento de 14,8% da ROL por hectolitro durante o segundo trimestre e, conseqüentemente, +12,4% da receita líquida. A linha H2Oh! e Paso de los Toros na Argentina foram nossas marcas com melhor performance no 2T13.

Como foi o caso para cerveja LAS, os custos de mão-de-obra e as despesas com frete mais elevados na Argentina estão entre as principais razões por trás do aumento de 9,6% do CPV por hectolitro (que, por outro lado, beneficiou-se dos custos mais baixos do açúcar) e do crescimento de 15,3% do SG&A (excluindo depreciação e amortização).

LAS - RefrigeNanc		2T12	Conversão		% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.243,2			(67,3)	3.175,9	-2,1%	-2,1%
Receita líquida	354,5		(19,9)	43,9	378,6	6,8%	12,4%
ROL/hl	109,3		(6,3)	6,1	119,2	9,0%	14,8%
CPV	(232,5)		11,1	(17,0)	(238,4)	2,6%	7,3%
CPV/hl	(71,7)		3,5	(6,9)	(75,1)	4,7%	9,6%
Lucro bruto	122,0		(8,8)	26,9	140,1	14,8%	22,0%
Margem bruta	34,4%				37,0%	260 bps	300 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(98,6)		3,2	(15,1)	(110,4)	12,0%	15,3%
SG&A deprec.&amort.	(9,1)		0,4	(1,4)	(10,1)	10,4%	14,9%
SG&A total	(107,7)		3,6	(16,4)	(120,4)	11,9%	15,2%
Outras desp/rec operacionais	2,0		0,1	(3,5)	(1,3)	-166,6%	-172,8%
EBIT ajustado	16,3		(5,0)	7,0	18,4	12,3%	43,1%
Margem EBIT ajustado	4,6%				4,8%	20 bps	130 bps
EBITDA ajustado	37,5		(5,5)	8,1	40,1	7,0%	21,7%
Margem EBITDA ajustado	10,6%				10,6%	bps	80 bps

LAS - RefrigeNanc		6M12	Conversão		% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.714,9			(604,1)	7.110,8	-7,8%	-7,8%
Receita líquida	816,1		(7,9)	53,2	861,4	5,6%	6,5%
ROL/hl	105,8		(1,1)	6,5	111,1	14,5%	15,6%
CPV	(511,6)		2,0	(12,9)	(522,5)	2,1%	2,5%
CPV/hl	(66,3)		0,3	(7,5)	(73,5)	10,8%	11,2%
Lucro bruto	304,5		(5,8)	40,3	338,9	11,3%	13,2%
Margem bruta	37,3%				39,3%	200 bps	240 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(201,7)		(1,5)	(36,3)	(239,6)	18,8%	18,0%
SG&A deprec.&amort.	(20,7)		(0,1)	(0,5)	(21,3)	2,9%	2,4%
SG&A total	(222,4)		(1,6)	(36,8)	(260,9)	17,3%	16,6%
Outras desp/rec operacionais	1,7		0,4	(5,2)	(3,2)	-291,6%	ns
EBIT ajustado	83,7		(7,1)	(1,7)	74,9	-10,5%	-2,1%
Margem EBIT ajustado	10,3%				8,7%	-160 bps	-90 bps
EBITDA ajustado	124,9		(6,8)	0,2	118,4	-5,2%	0,2%
Margem EBITDA ajustado	15,3%				13,7%	-160 bps	-90 bps

Canadá - Labatt

A Labatt apresentou R\$ 487,2 milhões (+0,7%) de EBITDA ajustado para o trimestre, e a margem EBITDA expandiu 130 pontos-base para 43,0%. Para a primeira metade do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 733,6 milhões (-3,8%) e a margem EBITDA foi de 37,9% (-80 pontos-base).

O segundo trimestre continuou difícil para a indústria de cerveja no Canadá. Estimamos que o volume da indústria reduziu 3,4% devido ao tempo mais frio (particularmente em abril), mas também ainda sofrendo as consequências da tributação mais alta em Quebec implementada ao final de 2012. A participação de mercado sofreu uma pequena queda, mas a ROL por hectolitro manteve-se em sua trajetória de crescimento, aumentando 1,3%. Do lado comercial, nosso foco sobre inovação continuou: os esforços pós-lançamento da Bud Light Platinum entregaram bons resultados, e lançamos a Alexander Keith's Hop Series em março e a Bud Lime Lime-a-Rita no final de junho.

Nosso CPV por hectolitro aumentou 4,3%, principalmente devido ao impacto da redução do volume na diluição dos custos fixos. Por outro lado, o SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 10,1% no trimestre dado que uma porção relevante das despesas com vendas e marketing foi realizada antecipadamente no 1T13 para dar suporte à estratégia comercial no começo do ano.

Canadá	2T12	Conversão			% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	2T13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.632,2			(101,1)	2.531,1	-3,8%	-3,8%
Receita líquida	1.100,3	(16,5)	76,5	(27,6)	1.132,7	2,9%	-2,5%
ROL/hl	418,0	(6,3)	30,2	5,6	447,5	7,1%	1,3%
CPV	(303,9)		(21,6)	(0,9)	(326,3)	7,4%	0,3%
CPV/hl	(115,4)		(8,5)	(4,9)	(128,9)	11,7%	4,3%
Lucro bruto	796,4	(16,5)	54,9	(28,4)	806,4	1,3%	-3,6%
Margem bruta	72,4%				71,2%	-120 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(373,3)	16,5	(23,0)	36,2	(343,5)	-8,0%	-10,1%
SG&A deprec.&amort.	(10,6)		(0,7)	(0,6)	(11,9)	11,8%	5,3%
SG&A total	(383,9)	16,5	(23,6)	35,6	(355,4)	-7,4%	-9,7%
Outras desp/rec operacionais	4,4		(0,0)	(4,9)	(0,5)	-111,4%	-110,5%
EBIT ajustado	416,9		31,2	2,3	450,5	8,0%	0,6%
Margem EBIT ajustado	37,9%				39,8%	190 bps	120 bps
EBITDA ajustado	450,6		33,7	3,0	487,2	8,1%	0,7%
Margem EBITDA ajustado	40,9%				43,0%	210 bps	130 bps

Canadá	6M12	Conversão			% %		
R\$ milhões	Base de Referência	Escopo	Moeda	Orgânico	6M13	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.506,6			(156,5)	4.350,1	-3,5%	-3,5%
Receita líquida	1.829,3	(27,7)	165,1	(31,8)	1.934,9	5,8%	-1,8%
ROL/hl	405,9	(6,1)	38,0	7,1	444,8	9,6%	1,8%
CPV	(510,8)		(47,4)	(5,6)	(563,9)	10,4%	1,1%
CPV/hl	(113,3)		(10,9)	(5,4)	(129,6)	14,4%	4,7%
Lucro bruto	1.318,5	(27,7)	117,7	(37,5)	1.371,0	4,0%	-2,9%
Margem bruta	72,1%				70,9%	-120 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(665,1)	27,7	(59,8)	13,7	(683,6)	2,8%	-2,1%
SG&A deprec.&amort.	(20,8)		(2,0)	(0,8)	(23,6)	13,4%	3,8%
SG&A total	(685,9)	27,7	(61,8)	12,9	(707,1)	3,1%	-2,0%
Outras desp/rec operacionais	4,6		(0,0)	(4,7)	(0,2)	-103,4%	-103,1%
EBIT ajustado	637,2		55,8	(29,3)	663,7	4,2%	-4,6%
Margem EBIT ajustado	34,8%				34,3%	-50 bps	-110 bps
EBITDA ajustado	698,2		61,7	(26,4)	733,6	5,1%	-3,8%
Margem EBITDA ajustado	38,2%				37,9%	-30 bps	-80 bps

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 294,8 milhões devido, essencialmente, ao maior nível de subvenções governamentais relacionadas a incentivos fiscais de longo prazo de ICMS, como resultado do maior nível de investimentos no Brasil.

Outras receitas/(despesas) operacionais	2T12		6M12	
	Base de Referência	2T13	Base de Referência	6M13
R\$ milhões				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	138,1	228,9	266,7	553,8
(Adições)/reversões de provisões	(11,1)	(1,3)	(11,8)	(1,3)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	(0,9)	7,2	(4,0)	2,6
Outras receitas (despesas) operacionais	43,2	60,0	57,6	53,2
	169,3	294,8	308,5	608,3

Itens não recorrentes

Durante o trimestre foram registrados R\$ 5,3 milhões em despesas não recorrentes (comparados a R\$ 26,8 milhões no 2T12), totalmente relacionadas aos custos de reestruturação atrelados à integração na República Dominicana. No acumulado, os itens não recorrentes resultaram em uma despesa de R\$ 6,2 milhões.

Itens não recorrentes	2T12		6M12	
	Base de Referência	2T13	Base de Referência	6M13
R\$ milhões				
Reestruturação	(7,7)	(5,3)	(7,7)	(6,2)
Aquisição de subsidiárias	(15,8)	-	(15,8)	-
Itens não recorrentes	(3,3)	-	(3,3)	-
	(26,8)	(5,3)	(26,8)	(6,2)

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 268,2 milhões, sendo R\$ 82,4 milhões maior que no 2T12. Tal desempenho foi consequência principalmente de despesas mais elevadas relacionadas a instrumentos derivativos, e da despesa adicional sem efeito caixa relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na CND (que corresponde a cerca de R\$ 65 milhões), parcialmente compensada por tributos mais baixos sobre operações financeiras e ganhos oriundos de nossa posição líquida de caixa no trimestre.

Resultado financeiro líquido <i>R\$ milhões</i>	2T12		6M12	
	Base de Referência	2T13	Base de Referência	6M13
Receitas de juros	71,1	61,6	144,7	140,3
Despesas com juros	(103,1)	(131,4)	(157,6)	(249,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(3,8)	(116,9)	(32,0)	(153,7)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(39,0)	26,7	(20,7)	(13,5)
Impostos sobre transações financeiras	(35,6)	(15,0)	(75,1)	(42,4)
Juros líquidos sobre Planos de Pensão	(17,5)	(21,3)	(40,2)	(42,8)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(58,0)	(71,8)	(87,6)	(147,2)
Resultado financeiro líquido	(185,8)	(268,2)	(268,5)	(508,8)

Em 30 de junho de 2013 tivemos uma posição líquida de caixa de R\$ 1.913,2 milhões (abaixo dos R\$ 6.258,9 milhões em 31 de dezembro de 2012). Nossa dívida consolidada totalizou R\$ 3.008,7 milhões (uma redução de R\$ 135,0 milhões desde dezembro de 2012), enquanto caixa e equivalentes a caixa somaram R\$ 4.435,8 milhões, comparados aos R\$ 8.926,2 milhões ao final de 2012.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2012			Junho 13		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	667,4	1.756,4	2.423,8	632,5	1.391,5	2.024,0
Moeda Estrangeira	170,4	549,6	720,0	264,5	720,2	984,7
Dívida Consolidada	837,8	2.306,0	3.143,7	897,0	2.111,7	3.008,7
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.926,2			4.435,8
Aplicações Financeiras Correntes			476,6			486,1
Conta garantida			(0,1)			-
Dívida / (Caixa) Líquido			(6.258,9)			(1.913,2)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do trimestre foi de 31,8%, comparada com a alíquota de 31,9% do 2T12. A alíquota efetiva no trimestre foi 21,5%, comparada com a alíquota de 16,9% no 2T12. Tal variação se deve principalmente à ausência de provisão de JCP durante o trimestre.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	2T12 Base de Referência	2T13	6M12 Base de Referência	6M13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.320,3	2.451,2	5.234,8	5.334,1
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(139,3)	(86,0)	(233,8)	(185,8)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(106,2)	(184,4)	(195,9)	(340,9)
Participação nos resultados de controladas	0,3	(0,1)	(0,1)	(1,8)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	31,8	118,1	48,3	138,0
	2.106,9	2.298,8	4.853,3	4.943,6
Alíquota nominal ponderada agregada	31,9%	31,8%	32,3%	32,3%
Impostos – alíquota nominal	(682,1)	(730,4)	(1.568,6)	(1.597,7)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	135,6	-	272,9	124,6
Benefício da amortização de ágio	30,2	62,6	60,4	125,2
Outros ajustes tributários	125,1	139,8	264,0	313,5
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(391,2)	(527,9)	(971,3)	(1.034,3)
Alíquota efetiva de impostos	16,9%	21,5%	18,6%	19,4%

Composição acionária

A tabela abaixo resume nossa estrutura acionária em 30 de junho de 2013.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.301.670.110	74,1%	637.059.141	46,3%	1.938.729.251	61,9%
FAHZ	300.286.481	17,1%	0	0,0%	300.286.481	9,6%
Mercado	155.541.392	8,9%	737.730.100	53,7%	893.271.492	28,5%
Em circulação	1.757.497.983	100,0%	1.374.789.241	100,0%	3.132.287.224	100,0%
Tesouraria	488.255		161.852		650.107	
TOTAL	1.757.986.238		1.374.951.093		3.132.937.331	
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.187.643	8,7%	450.240.747	32,7%	602.428.390	19,2%
Ações em Negociação NYSE	3.353.749	0,2%	287.489.353	20,9%	290.843.102	9,3%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Itens não recorrentes, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

O termo "normalizado", anteriormente utilizado em nossas divulgações, foi substituído por "ajustado" conforme Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária do EBITDA e do EBIT.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	2T12		6M12	
	Base de Referência	2T13	Base de Referência	6M13
Lucro líquido - Ambev	1.903,8	1.882,4	4.218,1	4.226,0
Participação dos não controladores	25,2	40,9	45,4	73,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	391,2	527,9	971,3	1.034,3
Lucro antes de impostos	2.320,3	2.451,2	5.234,8	5.334,1
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,3	(0,1)	(0,1)	(1,8)
Resultado financeiro líquido	185,8	268,2	268,5	508,8
Itens não recorrentes	26,8	5,3	26,8	6,2
EBIT ajustado	2.533,2	2.724,6	5.530,0	5.847,4
Depreciação & amortização - total	427,9	493,3	807,0	969,5
EBITDA ajustado	2.961,1	3.217,9	6.337,0	6.816,9

IAS 19 Revisado e Base de Referência 2012

O IAS 19 Benefícios a funcionários passou a ser aplicado a partir de 1º de janeiro de 2013. Assim sendo, apresentamos os juros sobre o déficit ou superávit do plano como parte do resultado financeiro líquido e reapresentamos os números revisados por divisão para 2012 como se a norma tivesse sido aplicada a partir de 1º de janeiro de 2012.

Além disso, a base de referência de 2012 também reflete a transferência da gestão do Equador e do Peru para a América Latina Sul, conforme anteriormente citado.

Eventos Recentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2013, os acionistas aprovaram a proposta de reorganização societária de migrar sua estrutura acionária com duas espécies de ações (ordinárias e preferenciais) para uma estrutura com espécie única de ações ordinárias ("Incorporação de Ações").

Em 28 de junho de 2013, a Ambev S.A. ("Ambev S.A."), no âmbito da Incorporação de Ações, arquivou perante a Securities and Exchange Commission ("SEC") um formulário de registro F-4 contendo um prospecto que pode vir a sofrer alterações. Investidores e titulares de valores mobiliários emitidos pela Companhia de Bebidas das Américas - Ambev devem ler estes materiais e suas versões finais com atenção, bem como quaisquer outros documentos arquivados na SEC conforme sejam disponibilizados, uma vez que eles conterão informações importantes sobre a Ambev S.A., a Companhia de Bebidas das Américas - Ambev e a Incorporação de Ações. O prospecto arquivado perante a SEC em 28 de junho de 2013, bem como os documentos relacionados à Incorporação de Ações que forem arquivados na SEC, quando disponíveis, poderão ser obtidos sem qualquer custo, no website da SEC (www.sec.gov) ou com a Companhia de Bebidas.

Teleconferência de Resultados do 2T13

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	31 de julho de 2013 (quarta-feira)
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Cover.aspx?PlatformId=1386>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10030936# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Fernando Robbi
(+55 11) 2122-1414
fernando.robbi@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	2T12		%	2T12		%	2T12		%
	Base de Referência	2T13		Base de Referência	2T13		Base de Referência	2T13	
Volumes (000 hl)	18.946	18.875	-0,4%	6.990	6.660	-4,7%	25.936	25.536	-1,5%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.594,4	3.940,4	9,6%	746,5	784,1	5,0%	4.340,9	4.724,5	8,8%
% total	52,7%	52,5%		10,9%	10,5%		63,6%	63,0%	
CPV	(1.042,7)	(1.177,3)	12,9%	(314,8)	(359,2)	14,1%	(1.357,5)	(1.536,5)	13,2%
% total	45,3%	45,4%		13,7%	13,9%		59,0%	59,3%	
Lucro bruto	2.551,8	2.763,1	8,3%	431,6	424,9	-1,6%	2.983,4	3.187,9	6,9%
% total	56,4%	56,3%		9,5%	8,7%		65,9%	64,9%	
SG&A	(1.198,5)	(1.407,9)	17,5%	(170,7)	(226,8)	32,8%	(1.369,3)	(1.634,6)	19,4%
% total	55,4%	56,7%		7,9%	9,1%		63,3%	65,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	124,3	241,0	93,8%	43,2	62,8	45,5%	167,5	303,8	81,4%
% total	73,4%	81,8%		25,5%	21,3%		98,9%	103,1%	
EBIT ajustado	1.477,6	1.596,2	8,0%	304,0	260,9	-14,2%	1.781,6	1.857,0	4,2%
% total	58,3%	58,6%		12,0%	9,6%		70,3%	68,2%	
EBITDA ajustado	1.700,5	1.857,8	9,2%	361,0	322,3	-10,7%	2.061,5	2.180,1	5,8%
% total	57,4%	57,7%		12,2%	10,0%		69,6%	67,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,0%	-29,9%		-42,2%	-45,8%		-31,3%	-32,5%	
Lucro bruto	71,0%	70,1%		57,8%	54,2%		68,7%	67,5%	
SG&A	-33,3%	-35,7%		-22,9%	-28,9%		-31,5%	-34,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,5%	6,1%		5,8%	8,0%		3,9%	6,4%	
EBIT ajustado	41,1%	40,5%		40,7%	33,3%		41,0%	39,3%	
EBITDA ajustado	47,3%	47,1%		48,4%	41,1%		47,5%	46,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	189,7	208,8	10,0%	106,8	117,7	10,2%	167,4	185,0	10,5%
CPV	(55,0)	(62,4)	13,3%	(45,0)	(53,9)	19,7%	(52,3)	(60,2)	15,0%
Lucro bruto	134,7	146,4	8,7%	61,8	63,8	3,3%	115,0	124,8	8,5%
SG&A	(63,3)	(74,6)	17,9%	(24,4)	(34,0)	39,4%	(52,8)	(64,0)	21,3%
Outras rec/(desp) operacionais	6,6	12,8	94,5%	6,2	9,4	52,7%	6,5	11,9	84,2%
EBIT ajustado	78,0	84,6	8,4%	43,5	39,2	-10,0%	68,7	72,7	5,9%
EBITDA ajustado	89,8	98,4	9,7%	51,7	48,4	-6,3%	79,5	85,4	7,4%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		%	Híla-ex		%	2T12		%	2T12		
	Base de Referência	2T13		Base de Referência	2T13		Base de Referência	2T13		Base de Referência	2T13	
Volumes (000 hl)	7.611	7.547	-0,8%	1.199	1.370	-3,4%	2.632	2.531	-3,8%	37.378	36.985	-1,6%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.165,2	1.337,5	17,3%	219,1	308,5	3,7%	1.100,3	1.132,7	-2,5%	6.825,4	7.503,1	8,3%
% total	17,1%	17,8%		3,2%	4,1%		16,1%	15,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(520,4)	(585,3)	14,1%	(118,2)	(144,1)	-4,8%	(303,9)	(326,3)	0,3%	(2.300,0)	(2.592,3)	10,8%
% total	22,6%	22,6%		5,1%	5,6%		13,2%	12,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	644,8	752,2	19,9%	100,8	164,4	13,5%	796,4	806,4	-3,6%	4.525,4	4.910,9	7,0%
% total	14,2%	15,3%		2,2%	3,3%		17,6%	16,4%		100,0%	100,0%	
SG&A	(320,8)	(382,5)	20,2%	(87,6)	(108,5)	-2,2%	(383,9)	(355,4)	-9,7%	(2.161,5)	(2.481,1)	13,5%
% total	14,8%	15,4%		4,1%	4,4%		17,8%	14,3%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,9)	(11,5)	ns	2,3	3,0	-61,2%	4,4	(0,5)	-110,5%	169,3	294,8	71,4%
% total	-2,9%	-3,9%		1,4%	1,0%		2,6%	-0,2%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	319,1	358,2	17,2%	15,6	58,8	90,7%	416,9	450,5	0,6%	2.533,2	2.724,6	5,8%
% total	12,6%	13,1%		0,6%	2,2%		16,5%	16,5%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	408,7	456,6	15,6%	40,3	94,0	36,5%	450,6	487,2	0,7%	2.961,1	3.217,9	6,8%
% total	13,8%	14,2%		1,4%	2,9%		15,2%	15,1%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-44,7%	-43,8%		-54,0%	-46,7%		-27,6%	-28,8%		-33,7%	-34,5%	
Lucro bruto	55,3%	56,2%		46,0%	53,3%		72,4%	71,2%		66,3%	65,5%	
SG&A	-27,5%	-28,6%		-40,0%	-35,2%		-34,9%	-31,4%		-31,7%	-33,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,9%		1,1%	1,0%		0,4%	0,0%		2,5%	3,9%	
EBIT ajustado	27,4%	26,8%		7,1%	19,1%		37,9%	39,8%		37,1%	36,3%	
EBITDA ajustado	35,1%	34,1%		18,4%	30,5%		40,9%	43,0%		43,4%	42,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	153,1	177,2	18,3%	182,7	225,1	6,6%	418,0	447,5	1,3%	182,6	202,9	10,0%
CPV	(68,4)	(77,6)	15,0%	(98,6)	(105,2)	-1,1%	(115,4)	(128,9)	4,3%	(61,5)	(70,1)	12,5%
Lucro bruto	84,7	99,7	21,0%	84,1	119,9	15,5%	302,6	318,6	0,2%	121,1	132,8	8,7%
SG&A	(42,1)	(50,7)	21,2%	(73,0)	(79,2)	1,2%	(145,8)	(140,4)	-5,8%	(57,8)	(67,1)	15,3%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,6)	(1,5)	187,2%	1,9	2,2	-48,8%	1,7	(0,2)	-110,9%	4,5	8,0	73,8%
EBIT ajustado	41,9	47,5	18,2%	13,0	42,9	86,4%	158,4	178,0	4,6%	67,8	73,7	7,5%
EBITDA ajustado	53,7	60,5	16,5%	33,6	68,6	36,8%	171,2	192,5	4,7%	79,2	87,0	8,5%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	6M12 Base de Referência	6M13	%	6M12 Base de Referência	6M13	%	6M12 Base de Referência	6M13	%
Volumes (000 hl)	40.531	38.693	-4,5%	14.250	13.882	-2,6%	54.781	52.574	-4,0%
R\$ milhões									
Receita líquida	7.728,1	8.063,5	4,3%	1.519,2	1.606,8	5,8%	9.247,2	9.670,3	4,6%
% total	55,0%	52,8%		10,8%	10,5%		65,8%	63,3%	
CPV	(2.166,6)	(2.396,7)	10,6%	(668,5)	(756,9)	13,2%	(2.835,1)	(3.153,6)	11,2%
% total	47,0%	46,0%		14,5%	14,5%		61,5%	60,5%	
Lucro bruto	5.561,5	5.666,8	1,9%	850,7	849,9	-0,1%	6.412,1	6.516,7	1,6%
% total	58,9%	56,3%		9,0%	8,4%		67,9%	64,8%	
SG&A	(2.395,9)	(2.691,9)	12,4%	(350,6)	(416,7)	18,9%	(2.746,5)	(3.108,6)	13,2%
% total	56,7%	55,8%		8,3%	8,6%		65,0%	64,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	241,3	513,4	112,8%	74,1	117,3	58,3%	315,4	630,8	100,0%
% total	78,2%	84,4%		24,0%	19,3%		102,3%	103,7%	
EBIT ajustado	3.406,9	3.488,4	2,4%	574,2	550,5	-4,1%	3.981,1	4.038,9	1,5%
% total	61,6%	59,7%		10,4%	9,4%		72,0%	69,1%	
EBITDA ajustado	3.836,0	4.006,3	4,4%	686,0	673,7	-1,8%	4.522,0	4.680,0	3,5%
% total	60,5%	58,8%		10,8%	9,9%		71,4%	68,7%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,0%	-29,7%		-44,0%	-47,1%		-30,7%	-32,6%	
Lucro bruto	72,0%	70,3%		56,0%	52,9%		69,3%	67,4%	
SG&A	-31,0%	-33,4%		-23,1%	-25,9%		-29,7%	-32,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,1%	6,4%		4,9%	7,3%		3,4%	6,5%	
EBIT ajustado	44,1%	43,3%		37,8%	34,3%		43,1%	41,8%	
EBITDA ajustado	49,6%	49,7%		45,2%	41,9%		48,9%	48,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	190,7	208,4	9,3%	106,6	115,7	8,6%	168,8	183,9	9,0%
CPV	(53,5)	(61,9)	15,9%	(46,9)	(54,5)	16,2%	(51,8)	(60,0)	15,9%
Lucro bruto	137,2	146,5	6,7%	59,7	61,2	2,6%	117,1	124,0	5,9%
SG&A	(59,1)	(69,6)	17,7%	(24,6)	(30,0)	22,0%	(50,1)	(59,1)	17,9%
Outras rec/(desp) operacionais	6,0	13,3	122,9%	5,2	8,5	62,5%	5,8	12,0	108,4%
EBIT ajustado	84,1	90,2	7,3%	40,3	39,7	-1,6%	72,7	76,8	5,7%
EBITDA ajustado	94,6	103,5	9,4%	48,1	48,5	0,8%	82,5	89,0	7,8%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS		Híla-ex									
	6M12 Base de Referência	6M13	%	6M12 Base de Referência	6M13	%	6M12 Base de Referência	6M13	%	6M12 Base de Referência	6M13	%
Volumes (000 hl)	18.557	17.373	-6,4%	1.765	2.617	4,0%	4.507	4.350	-3,5%	79.609	76.914	-4,4%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.706,0	3.082,7	11,8%	278,6	588,0	8,7%	1.829,3	1.934,9	-1,8%	14.061,1	15.275,9	5,2%
% total	19,2%	20,2%		2,0%	3,8%		13,0%	12,7%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.111,1)	(1.221,3)	7,3%	(155,4)	(276,3)	6,9%	(510,8)	(563,9)	1,1%	(4.612,4)	(5.215,1)	9,0%
% total	24,1%	23,4%		3,4%	5,3%		11,1%	10,8%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.594,9	1.861,4	14,9%	123,2	311,7	11,1%	1.318,5	1.371,0	-2,9%	9.448,8	10.060,8	3,4%
% total	16,9%	18,5%		1,3%	3,1%		14,0%	13,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(660,5)	(790,8)	16,5%	(134,4)	(215,2)	0,5%	(685,9)	(707,1)	-2,0%	(4.227,2)	(4.821,7)	10,9%
% total	15,6%	16,4%		3,2%	4,5%		16,2%	14,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(12,9)	(20,1)	84,7%	1,4	(2,3)	11,8%	4,6	(0,2)	-103,1%	308,5	608,3	97,2%
% total	-4,2%	-3,3%		0,4%	-0,4%		1,5%	0,0%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	921,5	1.050,6	12,7%	(9,8)	94,2	134,7%	637,2	663,7	-4,6%	5.530,0	5.847,4	2,9%
% total	16,7%	18,0%		-0,2%	1,6%		11,5%	11,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	1.093,3	1.241,5	11,9%	23,5	161,8	60,4%	698,2	733,6	-3,8%	6.337,0	6.816,9	4,4%
% total	17,3%	18,2%		0,4%	2,4%		11,0%	10,8%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,1%	-39,6%		-55,8%	-47,0%		-27,9%	-29,1%		-32,8%	-34,1%	
Lucro bruto	58,9%	60,4%		44,2%	53,0%		72,1%	70,9%		67,2%	65,9%	
SG&A	-24,4%	-25,7%		-48,2%	-36,6%		-37,5%	-36,5%		-30,1%	-31,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,5%	-0,7%		0,5%	-0,4%		0,2%	0,0%		2,2%	4,0%	
EBIT ajustado	34,1%	34,1%		-3,5%	16,0%		34,8%	34,3%		39,3%	38,3%	
EBITDA ajustado	40,4%	40,3%		8,4%	27,5%		38,2%	37,9%		45,1%	44,6%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	145,8	177,4	19,4%	157,8	224,7	2,2%	405,9	444,8	1,7%	176,6	198,6	10,0%
CPV	(59,9)	(70,3)	14,7%	(88,0)	(105,6)	1,5%	(113,3)	(129,6)	4,7%	(57,9)	(67,8)	13,9%
Lucro bruto	85,9	107,1	22,7%	69,8	119,1	3,0%	292,6	315,2	0,6%	118,7	130,8	8,0%
SG&A	(35,6)	(45,5)	24,4%	(76,1)	(82,2)	-2,6%	(152,2)	(162,6)	1,5%	(53,1)	(62,7)	15,8%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,7)	(1,2)	97,3%	0,8	(0,9)	115,5%	1,0	(0,0)	-103,2%	3,9	7,9	105,0%
EBIT ajustado	49,7	60,5	20,4%	(5,6)	36,0	-75,2%	141,4	152,6	-1,2%	69,5	76,0	7,5%
EBITDA ajustado	58,9	71,5	19,5%	13,3	61,8	29,0%	154,9	168,6	-0,3%	79,6	88,6	9,1%

<i>R\$ milhões</i>	Junho 2013	Dezembro 2012
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	4.435,8	8.926,2
Aplicações financeiras	486,1	476,6
Contas a receber e demais contas a receber	4.256,2	4.268,2
Estoques	2.726,3	2.466,3
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	110,0	114,5
Ativos mantidos para venda	-	4,1
	12.014,3	16.255,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	246,7	249,4
Contas a receber e demais contas a receber	1.930,0	1.855,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.913,3	1.418,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10,8	12,3
Benefícios a funcionários	25,5	25,5
Investimentos	18,1	24,0
Imobilizado	11.718,0	11.412,3
Ativo intangível	3.139,8	2.935,4
Ágio	19.966,2	19.971,5
	38.968,4	37.903,8
Total do ativo	50.982,7	54.159,8
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	8.282,4	13.570,8
Empréstimos e financiamentos	897,0	837,8
Conta garantida	-	0,1
Imposto de renda e contribuição social	736,9	972,6
Provisões	140,0	137,5
	10.056,3	15.518,7
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	3.280,2	3.064,0
Empréstimos e financiamentos	2.111,7	2.306,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.138,3	1.048,3
Provisões	458,4	518,1
Benefícios a funcionários	1.834,6	1.780,9
	8.823,2	8.717,3
Total do passivo	18.879,5	24.236,0
Patrimônio líquido		
Capital social	12.742,0	12.187,3
Reservas	14.535,0	16.676,4
Lucros acumulados	3.711,3	-
Patrimônio líquido de controladores	30.988,3	28.863,7
Participação de não controladores	1.114,9	1.060,1
Total do patrimônio líquido	32.103,2	29.923,8
Total do passivo e patrimônio líquido	50.982,7	54.159,8

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	2T13	2T12 Base de Referência	6M13	6M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	7.503,1	6.825,4	15.275,9	14.061,1
Custo dos produtos vendidos	(2.592,3)	(2.300,0)	(5.215,1)	(4.612,4)
Lucro bruto	4.910,9	4.525,4	10.060,8	9.448,8
Despesas comerciais	(2.084,6)	(1.804,7)	(4.073,5)	(3.553,1)
Despesas administrativas	(396,4)	(356,9)	(748,2)	(674,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	294,8	169,3	608,3	308,5
Lucro operacional ajustado	2.724,6	2.533,2	5.847,4	5.530,0
Itens não recorrentes	(5,3)	(26,8)	(6,2)	(26,8)
Lucro operacional	2.719,3	2.506,4	5.841,2	5.503,2
Resultado financeiro líquido	(268,2)	(185,8)	(508,8)	(268,5)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,1	(0,3)	1,8	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.451,2	2.320,3	5.334,1	5.234,8
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(527,9)	(391,2)	(1.034,3)	(971,3)
Lucro líquido do período	1.923,3	1.929,1	4.299,8	4.263,6
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.882,4	1.903,8	4.226,0	4.218,1
Participação dos não controladores	40,9	25,2	73,8	45,4
nº de ações em circulação (básico)	3.128,3	3.118,0	3.128,3	3.117,6
nº de ações em circulação (diluído)	3.144,8	3.135,7	3.144,8	3.134,7
Lucro por ação preferencial (básico)	0,63	0,64	1,42	1,43
Lucro por ação ordinária (básico)	0,58	0,58	1,29	1,30
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,63	0,64	1,42	1,42
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,57	0,58	1,29	1,29

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2T13	2T12 Base de Referência	6M13	6M12 Base de Referência
<i>R\$ milhões</i>				
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.923,3	1.929,1	4.299,8	4.263,6
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	493,3	427,9	969,5	807,0
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	32,3	35,8	72,7	68,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	25,8	58,2	74,4	105,9
Resultado financeiro líquido	268,2	185,8	508,8	268,5
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(24,6)	(51,6)	(74,2)	(108,6)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(7,2)	0,9	(2,6)	3,6
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	3,3	-	3,7
Despesa com pagamentos baseados em ações	37,8	30,0	80,8	63,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	527,9	391,2	1.034,3	971,3
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,1)	0,3	(1,8)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.276,7	3.010,9	6.961,6	6.446,5
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(243,3)	196,8	(58,6)	161,1
Redução/(aumento) nos estoques	165,0	(83,7)	(289,0)	(254,6)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(627,8)	(374,9)	(2.313,6)	(2.345,8)
Geração de caixa das atividades operacionais	2.570,6	2.749,0	4.300,4	4.007,2
Juros pagos	(10,7)	(73,6)	(161,2)	(132,9)
Juros recebidos	(27,8)	150,8	186,7	348,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(836,1)	(229,4)	(1.897,7)	(918,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.695,9	2.596,8	2.428,2	3.303,9
Proventos da venda de imobilizado e intangível	19,8	3,7	27,2	11,8
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(756,4)	(628,2)	(1.300,1)	(993,8)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(106,8)	(2.453,3)	(169,4)	(2.453,3)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(113,8)	1.226,8	(35,0)	(43,8)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-	(6,8)	(0,0)	(13,0)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(957,2)	(1.857,9)	(1.477,3)	(3.492,0)
Aumento de capital	4,0	20,4	160,3	26,3
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	170,5	-	170,5
Proventos de empréstimos	275,1	(57,5)	284,3	649,3
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(7,4)	(20,0)	(8,9)	(20,2)
Liquidação de empréstimos	(343,5)	(335,8)	(649,9)	(1.318,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(52,3)	(160,2)	(260,5)	(143,3)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(3,1)	(0,8)	(4,1)
Dividendos (pagos)/recebidos	13,2	(2.465,8)	(4.976,0)	(2.531,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(111,4)	(2.851,4)	(5.451,5)	(3.171,4)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	627,3	(2.112,5)	(4.500,6)	(3.359,5)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	3.665,3	6.706,6	8.926,0	8.063,9
Efeito de variação cambial	143,1	296,2	10,3	185,8
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	4.435,8	4.890,2	4.435,8	4.890,2